

cer os seus colegas das grandes vantagens do projeto, tanto para os escritores e artistas, quando para a própria Biblioteca Nacional. Como escreveu o biógrafo de Manuel Cícero, ainda “foi preciso saber abrir mão, contemporizar, remover dificuldades, deixar o projeto de lei passar no Senado com emendas para ainda voltar à Câmara dos Deputados. Durante todo o tempo que se prolongou, Manuel Cícero insistiu na lei que daria mais significação à Biblioteca Nacional”⁹. Entre 1913 e 1919, o diretor comissionou alguns funcionários de experiência e bom nível cultural comprovados para viajarem por diversos estados da federação, a fim de promoverem a idéia do Depósito Legal e estudar meios, *in loco*, para facilitar a sua execução¹⁰.

A Lei 1 825, de 20 de dezembro de 1907, ainda se encontra em vigor nos dias de hoje, sem ter tido qualquer modificação ou mesmo atualização. É evidente que está ultrapassada, sob diversos aspectos, pois não poderia prever normas para o Depósito Legal relativas aos mais recentes suportes de publicação: discos, microformas, filmes, fitas magnéticas etc. Em 1971 foram iniciados processos, junto ao Governo, visando a sua complementação e atualização, todos, porém, sem qualquer resultado. Além do que, para os faltosos, continua a valer a hoje ridícula e sobretudo incompreensível multa de 50 a 100 mil-réis, imposta pelo Decreto de 1907. São hoje em dia inúmeros os faltosos, que privam a Biblioteca de arquivar grande parte da cultura do país, sem que valha a pena sequer ameaçá-los com as penas... dessa velha lei. As mudanças e complementações propostas que falavam de “gravações sonoras e documentos audiovisuais” não passaram, no Congresso, de um anteprojeto de lei e de um termo de exposição de motivos nº 234, datado de 18 de março de 1971. Não se tocou mais no assunto.

Uma nova casa para a Biblioteca

A obra mais monumental da administração de Manuel Cícero não deixa de ser, evidentemente, a construção do atual prédio da Biblioteca Nacional.

Já vimos em que estado se encontrava o velho prédio da Rua do Passeio: apertado, sem espaço para crescer, sem um